



Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal
Tel.: (61) 2103-7200 – Fax: (61) 2103-7221
www.condsef.org.br
condsef@condsef.org.br – comunica@condsef.org.br

Relatório da Plenária Nacional do INCRA

Data: 10/12/2012

Local: Auditório Luiz Fernando A. Campis

Estados Presentes: DF, TO, RO, CE, SP, RJ, AP, MS, RS, PA, GO, BA, SC, MG e PE.

Informes:

Pernambuco:

Greve forte, participativa durante 74 dias, com a participação de aproximadamente 40% dos Servidores, movimentos de mobilização.

Não havendo conquista financeira, mas firme no objetivo a ASSINCAR, foi muito participativa, como também o SINASF-PE.

Bahia:

Os Servidores do INCRA/BA, rejeitaram a proposta apresentada pelo Governo.

Decisão em continuar com a mobilização, buscando articulação com os Parlamentares.

Decisão de buscar mais informações sobre a representação da proposta do Governo.

Não houve retaliação por parte dos gestores do INCRA/BA.

O SINTSEF/BA, realizou eleições com chapa Única, unida no projeto Cutista e da CONDSEF, sendo eleita com 96% dos votos válido.

Santa Catarina:

Servidores desmotivados com o desfecho que setores da CNASI tentaram imprimir ao movimento, usando o pano de fundo da ressurreição da última proposta rejeitada para deslegitimar a construção e as legítimas deliberações das bases durante a greve, inclusive com ataques e denúncias encaminhadas a Parlamentares do PT deslegitimando a instância do Comando Nacional de Greve.



Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal
Tel.: (61) 2103-7200 – Fax: (61) 2103-7221
www.condsef.org.br
condsef@condsef.org.br – comunica@condsef.org.br

A parte dos Servidores que entraram em greve foram lutadores e unidos com ações de mobilização do INCRA, do começo ao fim. Posicionaram-se pela rejeição da proposta do Governo seguindo decisão da Assembléia do SINTRAFESC.

Destaca-se a necessidade de discutir pontos positivos da:

- Lei 12.277/2010;
- Gradual aumento no V.B, (Aposentados);
- Aumento na percapta e plano de saúde;
- Vale Alimentação, quanto e quando;
- Organização por local de trabalho no pós greve;
- Fórum dos Federais nos Estados.

Amapá:

Assim que a greve foi definida, simultaneamente sai decisão judicial pelo corte de ponto referente à greve de 2007. Os Servidores optaram por ficarem em operação tartaruga. Após 30 dias nessa operação, a Superintendência pressionou o movimento para definir se decretaria ou não greve, de direito, não apenas de fato. Os Servidores voltaram ao trabalho.

As propostas apresentadas pelo Governo foram aceitas por considerarmos que deveríamos sair com algum resultado. Depois da Rejeição, o sentimento lá foi de que o movimento tinha se radicalizado. Por isso apoiamos o ofício 18, por entendermos que a base reavaliaria a última decisão.

Distrito Federal:

Continuar com espírito de luta para mobilização e unidade, visando o enfrentamento para 2013/2015.

Está sempre presente o diálogo entre Servidores, Associações e CNASI e sempre tendo o apoio do SINDSEP-DF e CONDSEF.

Montar uma estratégia interna, buscar meios no sentido de que seja revisto, formas de ampliar a nossa unidade.

Rio de Janeiro:

A categoria mantém a posição de aceitar a proposta do setor reapresentada, tendo como ponto de vista a luta por melhorias dos percentuais e a reestruturação do INCRA, mantendo a luta e mobilização para 2013, independente da assinatura do Acordo com o Governo até 2015.



Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal
Tel.: (61) 2103-7200 – Fax: (61) 2103-7221
www.condsef.org.br
condsef@condsef.org.br – comunica@condsef.org.br

Rio Grande do Sul:

Por duas vezes rejeitou a proposta apresentada pelo Governo, durante a greve rediscutiou-se a reconsideração da proposta. Em Assembléia pós-greve a categoria se posicionou, por maioria, por aceita a proposta.

Consideramos que o tema da Reforma Agrária e do futuro do INCRA deve ser retomado.

Pará:

Em Belém-PA o movimento de greve foi democrático e voluntário com 80% de paralisação do órgão, foi destaque nas manifestações unificadas dos Servidores Públicos Federais; Fechamos com chave de outro num ato público contra o Ministro do MDA e saímos da greve de 2012 com gostinho de querer mais, ficamos em estado de Luto até início de novembro, usando colete preto de S.O.S INCRA e paralisação toda quarta-feira, com o passar do tempo a base ficou frustrada em sair sem nada de reajuste e os mesmos estão desmobilizados no momento atual, e alguns entendendo com ar de arrependimento que devíamos ter aceitado essa última tabela e vencer essa batalha, mas continuar na luta dessa guerra contra o Governo.

Tocantins:

No Tocantins foi realizada uma greve forte de participação efetiva, com paralisação que chegou a 100% de adesão em alguns dias. Essa mobilização ocorreu sem trancamento de portão. Foi realizada articulação com demais Órgãos Federais em várias manifestações nas ruas, trancamento da BR 153, etc. O aspecto negativo foi o pós-greve a retaliação em relação a reposição dos dias paralisados, causando insegurança aos Servidores quanto ao critério de reposição. A existência de assédio moral, processo de índole disciplinares abertos sem justa causa, Servidor movimentado de setor, chefe que perdeu o cargo de comissão por ter participado da greve.

Acreditamos que os Servidores do Tocantins terão condições de continuar a luta, de se reorganizar. A divergência dentro da CNASI no pós-greve prejudica a confiança da base nas entidades representativas.

No Tocantins a ASSINCRA-TO e o SINTSEP-TO estão agindo em conjunto para denunciar a terceirização ilícita, o abuso deste Instituto para substituir os Servidores de carreira, para deixar setores inteiros aos cuidados de terceirizados como no Terra Legal.

Rondônia:

Informamos que no final da greve dos Servidores, os Deputados do Estado de Rondônia Carlos Magno e Moreira Mendes conseguiram Audiência Pública



Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal

Tel.: (61) 2103-7200 – Fax: (61) 2103-7221

www.condsef.org.br

condsef@condsef.org.br – comunica@condsef.org.br

para ser discutida a situação dos Servidores do INCRA, mas foi retirada de pauta tendo em vista informações que foram recebidas pelos Deputados que os Servidores do INCRA estavam em negociação com o Governo e as eleições municipais nos Estados, os Deputados estão aguardando o posicionamento dos Servidores do INCRA para dar andamento na Audiência Pública no começo do ano de 2013. Na complementação de DEMERVAL o mesmo informou que os Servidores do Terra Legal no Estado de Rondônia não fizeram greve.

Ausência do Terra Legal no movimento de Greve em Porto Velho-RO.

Ausência do Terra Legal nos movimentos da CNASI em Brasília.

Que a CNASI, Sindicatos e CONDSEF se faça presente junto com a companheirada na sede do Terra Legal.

Mato Grosso do Sul:

Informamos que a base já havia recusado a proposta de forma consciente, mas há considerável desânimo e sérias dificuldades de mobilização. Há pressão para reposição e atingimento de metas.

Ceará:

76 dias de Greve.

A base da CONDSEF, após o cancelamento/encerramento do movimento paredista, continuou mobilizado, todas as segunda-feira, somente agora em novembro, ocorreu um esvaziamento.

Existe uma grande expectativa, para que o Governo rerepresente a proposta.

Foi instalado um grupo permanente de mobilização junto aos Parlamentares.

Foi realizada uma reunião em 03/12/2012, convocada pela CONDSEF onde por maioria foi aprovada que aceitariam a rerepresentação da proposta.

São Paulo:

A greve de 2012 foi a mais forte dos últimos anos. A proposta do Governo foi rejeitada pela base mesmo como SINDSEF/SP defendendo a aceitação da mesma. Na última Assembléia do SINDSEF-SP no INCRA, reafirmamos nossa reivindicação de equiparação com o MAPA, conforme tabelas já referendadas pela base e apresentadas ao Governo.

Goiás:

Os Servidores do INCRA ficaram 90% em greve. Em todas as votações, rejeitaram as propostas apresentadas pela SRH/MP, mas deixaram aberto para que a CNASI/CONDSEF continuassem as negociações. Agora com o Governo

chamando para reabertura das negociações, está remarcada uma nova Assembléia para o dia 12/12/2012 às 15:30hs na sede da ASSINCRA/GO.

Resoluções:

- 1) Orientar as Superintendência Regionais do INCRA, que não se posicionaram, a realizarem Assembléias, até o dia 13 de dezembro (quarta-feira), para que possam decidir se aceitam ou não, a proposta formulada pelo Governo em audiência no Ministério do Planejamento do dia 28/08/2012;
- 2) Autorizar a CONDSEF a firmar Acordo com o governo, a partir da decisão soberana da maioria dos estados;
- 3) A Plenária reafirma que independente da aceitação da proposta formulada pelo Governo, a luta dos servidores do INCRA será pela reestruturação da carreira, visando à isonomia salarial com as carreiras e órgãos assemelhados - a exemplo das carreiras da área de inspeção e fiscalização do Ministério da Agricultura, nível: auxiliar, intermediário e superior;
- 4) Indicar ao Conselho de Entidades da CONDSEF a convocação de uma nova Plenária do INCRA, para até a primeira quinzena do mês de abril de 2013. Esta Plenária terá o objetivo de discutir e deliberar sobre o Plano de Luta que contemple a organização dos servidores (CONDSEF/CNASI/ASSERA/SINDICATOS), a reestruturação do órgão, e nossas demandas específicas;
- 5) A Plenária do INCRA aprovou os seguintes nomes para a Mesa Nacional de Negociação da CONDSEF: Titulares: Rosane (RJ) e Sérgio (RS), e como Suplentes: Joaquim (DF) e Reginaldo (DF);
- 6) A exemplo da iniciativa adotada pelo SINTSEP/TO, a Plenária da CONDSEF recomenda a todos os sindicatos filiados, a denunciar junto ao Ministério Público a crescente terceirização de funcionários no INCRA em todos os estados;

Brasília, 11 de dezembro de 2012.

Saudações Sindicais,


Ismael Jose César
Diretor da CONDSEF